

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** DISTANÁSIA: BENEFÍCIO OU MALEFÍCIO AO CLIENTE?  
**Relatoria:** RAYSSA VIEIRA BRANDÃO FERREIRA  
Raila Natasha de Melo Bezerra  
**Autores:** Ingrid Azevedo Dias  
Maria Viviane Guedes  
Gerlane Ângela da Costa Moreira  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A distanásia é a forma de se prorrogar a vida do indivíduo com grave quadro clínico de saúde e grande risco de morte o qual depende de aparelhos e fortes medicamentos para a preservação do funcionamento biológico, uma vez que não há auto-suficiência fisiológica para manutenção da vida. **OBJETIVO:** Objetivou-se com essa pesquisa conhecer os aspectos éticos envolvidos no prolongamento do processo de morte, quando a mesma é inevitável, através de meios artificiais, denominada de distanásia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nos bancos de dados da SCIELO e da biblioteca setorial do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, realizada no período de fevereiro a maio de 2011, no município de Campina Grande - PB, utilizando os seguintes descritores: Ética, Bioética, Morte e Distanásia. **RESULTADOS:** Foram encontrados 17 periódicos, nos quais apenas 10 condiziam adequadamente com a temática e pouco foi encontrado em livros. Destes foram observados que a distanásia é definida como a prorrogação da vida quando se sabe que não há possibilidade de reverter o quadro clínico. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que para abranger a temática é necessário compreender o contexto na qual a mesma está se inserida, ou seja, compreender como se dá a morte, o processo de morte e analisar a qualidade de vida e saúde do cliente.